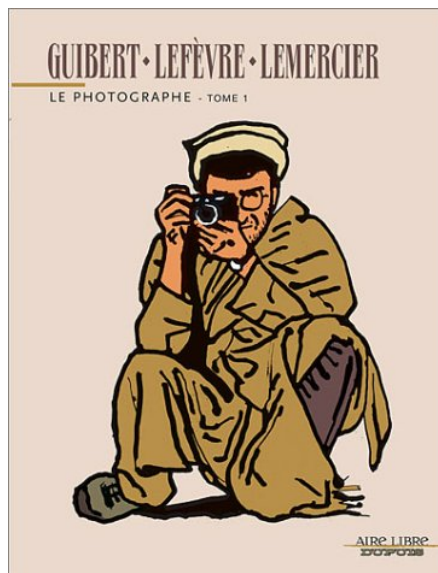




Le Photographe - Tome 1

Emmanuel Guibert , Didier Lefèvre , Frédéric Lemerrier

Download now

Read Online ➞

Le Photographe - Tome 1

Emmanuel Guibert , Didier Lefèvre , Frédéric Lemerrier

Le Photographe - Tome 1 Emmanuel Guibert , Didier Lefèvre , Frédéric Lemerrier

O Fotógrafo é uma das principais provas de que o jornalismo em quadrinhos associado à obra de Joe Sacco já está virando um gênero. O livro lança mão das possibilidades estilísticas das fotos em preto e branco e da versatilidade dos quadrinhos para produzir um trabalho novo e relevante. O livro conta a história do fotógrafo francês Didier Lefèvre, que em julho de 1986 partiu para o Afeganistão acompanhando uma equipe dos Médicos Sem Fronteiras. Naquela época, o país estava em guerra, com tropas da União Soviética lutando contra os guerrilheiros mujahedin (que mais tarde instalaria o Talibã no poder). Lefèvre achou a experiência tão marcante que resolveu transformá-la em livro.

Dividida em três volumes, a obra traz o relato pessoal da experiência de Lefèvre no país, com as dificuldades e perigos enfrentados pelo profissional e pela equipe de Médicos Sem Fronteiras. A história é contada através da mistura de fotos em preto e branco do autor e quadrinhos assinados por Emmanuel Guibert, com diagramação e cores de Frédéric Lemerrier. O primeiro volume chega ao Brasil em novembro pelas mãos da Editora Conrad. A edição brasileira contará com prefácio da diretora de MSF no Brasil, Simone Rocha, que também já esteve em missão no Afeganistão em 2004, quando durante dois meses visitou seis províncias de carro. Atualizando o conceito de jornalismo em quadrinhos, O Fotógrafo é essencial tanto como arte quanto para entender a complexa história do Afeganistão.

Le Photographe - Tome 1 Details

Date : Published 2003 by Dupuis

ISBN : 9782800133720

Author : Emmanuel Guibert , Didier Lefèvre , Frédéric Lemerrier

Format : Hardcover 80 pages

Genre : Sequential Art, Bande Dessinée, Graphic Novels, Comics, Nonfiction, History

 [Download Le Photographe - Tome 1 ...pdf](#)

 [Read Online Le Photographe - Tome 1 ...pdf](#)

Download and Read Free Online Le Photographe - Tome 1 Emmanuel Guibert , Didier Lefèvre , Frédéric Lemerrier

From Reader Review Le Photographe - Tome 1 for online ebook

Jennifer says

Vraiment intéressant, le mélange entre le roman graphique et le photoreportage. Je dois mettre la main sur la suite!

Nanie Hurley says

[Review in Portuguese]

Sinopse:

Didier Lefèvre parte para ser fotógrafo em uma das missões dos Médicos Sem Fronteiras (MSF).

Primeiramente, ele fica em Peshawar com os demais membros da equipe enquanto todo o equipamento é preparado.

A missão é feita na década de 80 (em 1986), enquanto o Afeganistão está ocupado pela União Soviética, e a ajuda humanitária levada pelos médicos é tão necessária quanto proibida. Assim sendo, chegar aos que dela precisam não é fácil e tudo deve ser feito clandestinamente - até mesmo o cruzamento da fronteira.

Nesse primeiro volume, Lefèvre conta o início de sua aventura - as dificuldades, as maravilhas, as diferenças.

O que eu achei da HQ:

Uma HQ feita a três mãos: Lefèvre vivenciou as aventuras que conta no livro, além de ter sido o responsável pelas belíssimas fotos que o ilustram; Guibert escreveu a história e a desenhou; por fim, Lemercier foi o responsável pela diagramação e coloração.

O resultado? Uma história incrível e tocante - além de visualmente linda.

A história de Lefèvre é muito interessante e nesse primeiro volume ele conta como saiu da França e foi parar no Afeganistão, fazendo um trabalho de fotógrafo para o grupo MSF. Ele fala das dificuldades, do que causou estranhamento, das pessoas que o cercaram.

Acho incrível a história que ele conta e ainda mais a narrativa de Guibert, que conseguiu traduzir a experiência do fotógrafo de forma emocionante através de suas palavras e figuras.

As ilustrações de Guibert são muito bonitas e ajudam bastante a contar as aventuras de Lefèvre. O leitor ainda poderá se encantar com algumas fotografias que também ilustram essa história - as fotos foram tiradas pelo próprio protagonista e são muito, muito bonitas.

Já na capa pode-se encontrar uma das imagens mais fortes e belas do primeiro volume (para entendê-la, entretanto, é preciso ler a história!).

A edição que eu comprei é uma que vem com "Edição Especial" escrito na capa e isso quer dizer "edição-vagabunda-lançada-a-preço-de-banana-no-Submarino".

Não é lá muito boa: não tem orelhas, a capa é mole, o papel não é muito bom. Mas a história está na íntegra (embora dividida em três volumes), as imagens são coloridas e a experiência de leitura é completa.

Além disso, não dá para reclamar muito, já que eu paguei R\$ 2,70 por cada volume!

Se você gosta de HQs não pode perder esta - com certeza irá se encantar pelas aventuras do fotógrafo francês no Oriente Médio.

Já estou ansiosa para ler os próximos volumes e descobrir um pouco mais sobre a experiência de Lefèvre no Afeganistão.

Nota: 7

Leia mais resenhas no blog Nanie's World: www.naniesworld.com

René says

This is the true story of Didier Lefevre, who accompanied an MSF (Médecins Sans Frontières - Doctors Without Borders) mission in 1986 to photograph the people involved in bringing medical care to war-stricken Afghanistan.

The first surprise is the format. Lefevre's original photographs are set in the graphic novel, interspersed with the canonical drawings and text boxes. The effect is seizing. Often, the next photograph is announced by the Lefevre in the situation, and then when it comes is stark, often surprising, sometimes poignant.

True to his profession, Lefevre has an "eye" for those details that are utterly revealing of the situation, the cultural context, the contrast of western traveller's expectancies and the realities on the field.

The dialogues between himself and the doctors are often hilarious - low-key, tongue-in-cheek stuff. Sometimes things get serious, a doctor will launch into a rant and Lefevre transcribes it and sets it alongside the photo of the ranting.

Lefevre also reveals himself to be a cunning narrator, rumbling along and choosing to describe just those situations that give an impression of being there with him.

Also, quite surprising, one finds oneself wishing to be there with him.

Pratibha Suku says

Un roman graphique!

Basé sur le voyage de Didier Lefèvre, qui accompagnant une équipe de Médecins Sans Frontières (MSF) depuis leur départ de Paris à leur péripétie en Afghanistan, en passant par le Pakistan.

J'ai trouvée la photo et le graphique présente une expérience incroyable et grâce à cela, on n'a pas un moment de ennuyeux.

La langue est facile à comprendre.

Cela aidera beaucoup à améliorer votre compréhension.

Lire absolument!

Fifi says

Le roman graphique “Le Photographe” est basé sur le récit et les clichés de Didier Lefèvre. Il décrit son voyage, accompagnant une équipe de Médecins Sans Frontières (MSF) depuis leur départ de Paris à leur périple en Afghanistan, en passant par le Pakistan. L’histoire se déroule pendant la guerre entre les soviétiques et les Moudjahidin dans les années 80.

Le roman étant basé sur des événements bien réels, le manque d’intrigue et donc la platitude de l’histoire peuvent être excusés. Heureusement que le groupe n’ait pas rencontré plus de troubles durant leur périple, que nous ne pouvons appeler une aventure. Les descriptions s’enchainent et on apprend quelques faits sur la vie des autochtones dans ce monde Musulman en guerre. Quelques belles idées émergent, tel que le marchand de gâteaux parcourant seul le désert pour vendre sa marchandise, mais ce genre d’image serait plus appréciée exposée dans une galerie, accompagnée d’un titre court et poignant.

Ce qui peut être moins facile à tolérer, ce sont les photos qui exaspèrent tant elles sont petites, et qui se mêlent à des esquisses trop basiques, qui semblent inachevés. Ceci donne en tout, un effet parfois esthétique, parfois tout simplement ennuyeux. Cela-dit, il est vrai que ceci rend d’autant plus excitant le fait de découvrir une photo belle, ou drôle.

En somme, à cause du langage, facile et manquant de poésie, l’atmosphère du roman, cherchant à être envoutante, s’arrête souvent à la monotonie.

Laborieux et insipide.

Muriel says

Zeer aangrijpend verstript fotoverslag over een AZG-missie naar Afghanistan in 1986. (deel 1). Expliciet maar absoluut niet sensationeel.

Mina says

Intéressant beau et instructif. Hâte de me mettre au tome 2

Yannick says

This cartoon attracted me by the way it has been realized, a mix between real picture and drawing. IT is true story about the author. the only word for this serie it is simple amazing , we can't imagine that certain journalist-photographer live this type of life just in order to bring us some news

Dina Rahajaharison says

"Il n'y a pas de photographe-type. L'essentiel, pour faire techniquement de bonnes photos, c'est de manipuler l'appareil sans y penser."

Matt Nelson says

Ca va haha, c'est la première tome, donc ce bd présente les personnages et le cadre. Mais pas beaucoup des choses s'est passé, franchement un peu ennuyeux, à mon avis.

Devi says

Einen Comic mit nem Cliffhanger enden lassen. Ist ne ganz schön fiese Nummer. Heute nach der Arbeit schnappe ich mir dann Teil 2.

Sche says

Le sujet est très intéressant mais je n'ai pas été convaincu par la forme mêlant dessins et photographies.

Mips says

1986. De Franse fotograaf Didier Lefèvre trekt voor z'n eerste grote opdracht met Artsen Zonder Grenzen door een desolaat berglandschap van Pakistan naar Afghanistan, waar een oorlog woedt tussen de moedajhedien en de Sovjets.

Dit project leverde een vrij uniek graphic novelexperiment op, waarbij authentieke foto's (Didier Lefèvre), verhaal (Didier Lefèvre) en tekst en tekeningen (Emmanuel Guibert/Frédéric Lemercier) vloeiend in elkaar overgaan.

Sonia says

Un magnifique reportage sur la première guerre d'Afghanistan, vue sous l'angle d'une mission humanitaire. Le jeu entre la photographie et le dessin permet aux auteurs de toujours garder la juste distance par rapport à leur objet. Il faut aussi lire les deux autres tomes.

Patricia Bergeron says

Superbe reportage photographique et graphique, en Afghanistan en 1986 avec Médecins sans frontières.

Ca été dévoré.
